

ANÁLISE DOS RAIOS DE ABRANGÊNCIA DOS SUPERMERCADOS DA CIDADE DE PASSO FUNDO/RS - BRASIL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS ESTABELECIMENTOS

Fabiane Hübner¹; Iara Tedesco²; Maria Laura Amadori³; Alcindo Neckel⁴

1 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. IMED. fabianehubner@hotmail.com

2 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. IMED. iaratedesco10@hotmail.com

3 Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo. IMED. maria.amadori@imed.edu.br

4 Dr. Alcindo Neckel. IMED. alcindo.neckel@imed.edu.br

Resumo: O presente artigo objetiva identificar o conjunto de supermercados no centro urbano da cidade de Passo Fundo/RS (superiores a 200m²), visando auxiliar na implementação de novos empreendimentos da área, para que não ocorra o sombreamento em relação aos que já existem na estrutura espacial urbana. A identificação dos raios de abrangência permite a visualização das fragmentações do tecido urbano, oferecendo subsídios para estabelecer critérios de desenvolvimento e organização que venham a colaborar para o processo de planejamento, na localização de possíveis novos supermercados. Com base nas informações coletadas de bancos de dados disponibilizados pelo IBGE, nota-se uma elevada concentração de supermercados na área central de Passo Fundo.

Palavras-chaves: Supermercado, sombreamento, abrangência, malha urbana.

1 INTRODUÇÃO

À proporção que as cidades foram crescendo, houve uma redistribuição das atividades de supermercados, resultando em um complexo sistema de circulação de pessoas e mercadorias (GENTIL, 2015). Crescimento este que, por sua vez, gera desequilíbrios socioambientais a medida que as cidades se desenvolvem sem reconhecimento das fragmentações do tecido urbano, tornando-se um modelo de cidade contemporânea, onde a forma refere-se ao estudo de cheios (forma), vazios (espaços) e suas relações nos estudos de configuração urbana (HOLANDA, 2013).

O desempenho de supermercados depende, grandemente, de sua localização, pois a maior parte das vendas de um estabelecimento vem de clientes que moram dentro de uma área geográfica relativamente pequena em torno do mesmo. Não é surpresa, portanto, que os estudos varejistas venham se destacando, pois, revelam as características da área de influência desses supermercados. Ao

investigar onde os clientes estão localizados, esse conceito permite identificar a dimensão geográfica da demanda de mercado disponível para certo estabelecimento.

O objetivo desse artigo é identificar a área de influência e localização dos supermercados presentes na cidade de Passo Fundo/ RS, e também conduzir uma pesquisa empírica desses procurando identificar padrões de distribuição de estabelecimentos na malha urbana.

Perante a isso, faz-se necessária a transmissão de informações, bem como auxiliar as pessoas diante de futuras possibilidades de implementação de novos empreendimentos dessa modalidade, o que minimizaria a concorrência entre eles.

2 METODOLOGIA

O município de Passo Fundo compreende uma área territorial de 783.603 km², com uma população estimada (em 2019) de 203.275 habitantes e densidade demográfica de 235,92 hab/km², distribuídos em 61.754 domicílios, de acordo com o censo demográfico de 2010, do IBGE. A cidade está localizada no norte do estado do Rio Grande do Sul que, por sua vez, está ao sul do Brasil (Figura 1).

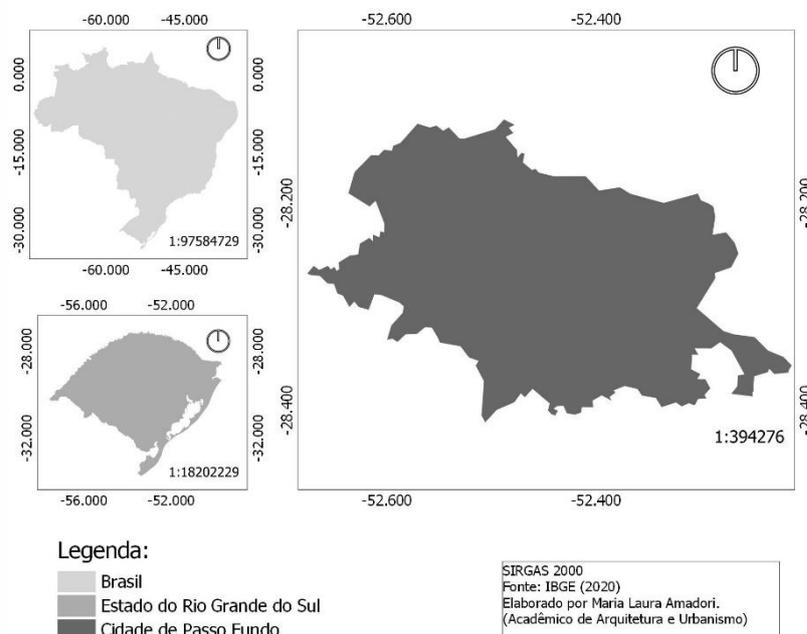


Figura 1 – Mapa de Localização. Fonte: Adaptado do banco de dados do IBGE (2020).

A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas metodológicas:

- Etapa I: coleta e avaliação dos dados de localização dos supermercados da cidade de Passo Fundo/RS – Brasil, extraídos do Google Earth e do Google Satélite;
- Etapa II: Verificação das informações de localização (latitude, longitude e bairros), área e altitude dos supermercados existentes;
- Etapa III: Modelagem no Software QGIS, de uso livre, utilizando a elaboração de mapas de calor pela intensidade de cores, divididos pelas regiões da cidade, e gráficos de variação de altitude e área. Cada região foi especificada por uma cor (Figura 2) representando os setores da cidade: a região sul é composta pelos setores 6, 7, 12, 13, 14, 20 e 21; a Região Norte é composta pelos setores 3, 10, 15, 16 e 17; a região centro é composta pelos setores 1 e 19; a Região Leste é composta pelos setores 4, 5 e 11; e por fim, a Região Oeste é composta pelos setores 2, 8, 9, 18 e 22. Conforme indica a Tabela 1, cada setor é composto por seus respectivos bairros, vilas, loteamentos e parques e como retrata a figura 3, estão localizados em diferentes áreas da cidade.

Tabela 1 – Setores e seus respectivos bairros, loteamentos, vilas e parques.

Setor	Bairros, Vilas, Loteamentos e Parques
1	Centro e Vila Vergueiro
2	Boqueirão, Operária, Independente, Lot. Pampa, Sechi, Menino Deus, Vila Berthier e Morada da Colina.
3	Vera Cruz, Lot. Nonoai, Dona Eliza, Leão XIII, São Bento, Hípica
4	Petrópolis, Lot. Invernadinha e Lot. Cidade Universitária
5	São Luiz Gonzaga, Parque Farroupilha, Lot. Manoel Corralo, Lot. Nova Estação, Vila Entre Rios, Ferroviária, Isabel e Parque Bela Vista
6	Vila Cruzeiro e Vila Alice
7	Lucas Araujo, Vila Schel, Vila Reis, Vila Simon, Vila Carmem e Lot. Dom Rodolfo
8	Santa Marta, Nossa Senhora Aparecida, Lot. J. América, Vila Donária, Vila 20 de setembro, Lot. Força e Luz
9	Integração, Vila Xangrilá, Lot. Jaboticabal, Recreio, J. Coelho, Lot. Boqueirão, Lot. Parque do Sol ou Viajantes, Lot. Morada do Sol e Vila Ipiranga
10	Vila Victor Issler.
11	São José, Lot. Leonardo Ilha I e II, Lot. brigada Militar, Campus UPF
12	São Cristovão, Bairro Ricci, J. André Rebechi, Copacabana, Lot. Cesar Santos, Lot. São Cristovão II, Lot. Via sul e Lot Santo Antonio
13	Roselândia
14	Vila Mattos
15	Annes, Dona Eliza e Santa Terezinha
16	José Alexandre Zachia
17	Valinhos, Lot. Pio II, Parque dos Comerciantes e Distrito Industrial

18	Vila Luiza, Vila Tupinambá, Vila Jardim, Vila Ambrozina, Vila Boa Vista, Vila Guilherme Morch, Lot. Edu Reis
19	Vila Rodrigues e Vila Popular
20	Vila Santa Maria, Vila Reinaldo Patussi, Lot. Vila Nova
21	Bairro Planaltina, Vila Ivo Ferreira, Bom Jesus, Lot, Escola Rural, e Lot. Dom Felipe
22	Nenê Graeff, Lot. Garden e Lot. Nenê Graeff

Fonte: Adaptado do banco de dados do IBGE (2020).

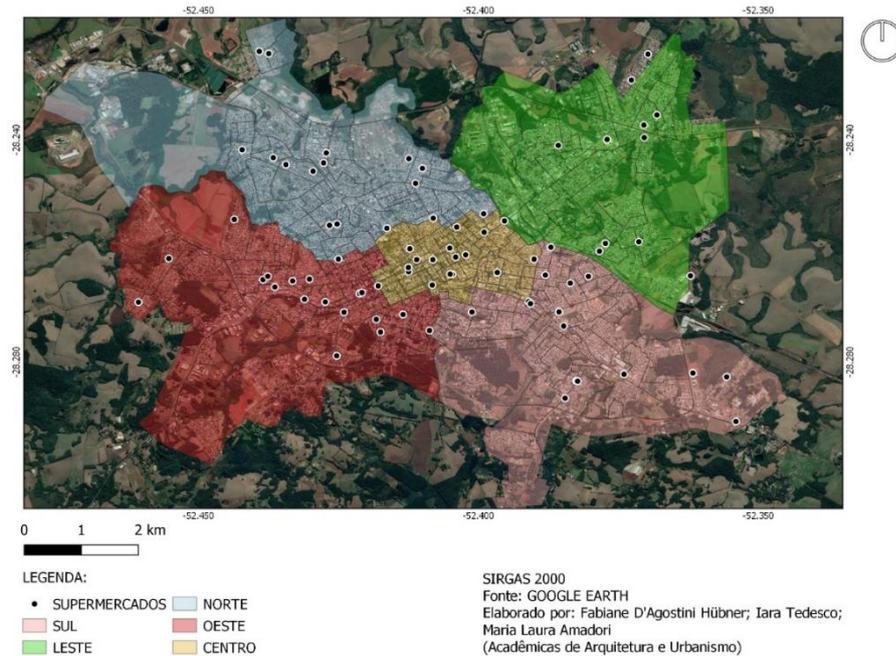


Figura 2 – Regiões e supermercados de Passo Fundo. Adaptado do banco de dados do IBGE (2020).

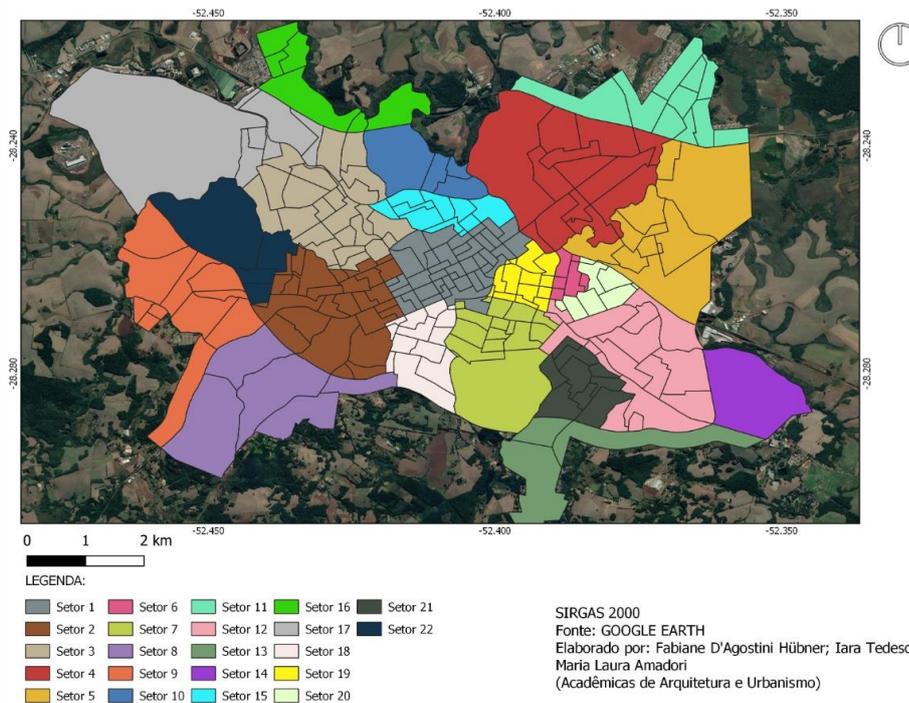


Figura 3 – Setores da cidade de Passo Fundo. Fonte: Adaptado do banco de dados do IBGE (2020).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo das informações coletadas constatou-se que a região Centro possui maior demanda de supermercados, causando deficiência nos outros bairros presentes na cidade de Passo Fundo, devido ao grande fluxo de pessoas que circulam diariamente. O centro, apesar de ser o bairro mais atrativo, não é o mais populoso, no entanto, tem uma grande atividade diária de comércio. Em seguida, destaca-se a região sul da cidade, com número moderado de supermercados, mas com déficit na distribuição. E as demais regiões não são afetadas pela alta concentração de mercados, minimizando assim, a concorrência entre eles (Figura 4).

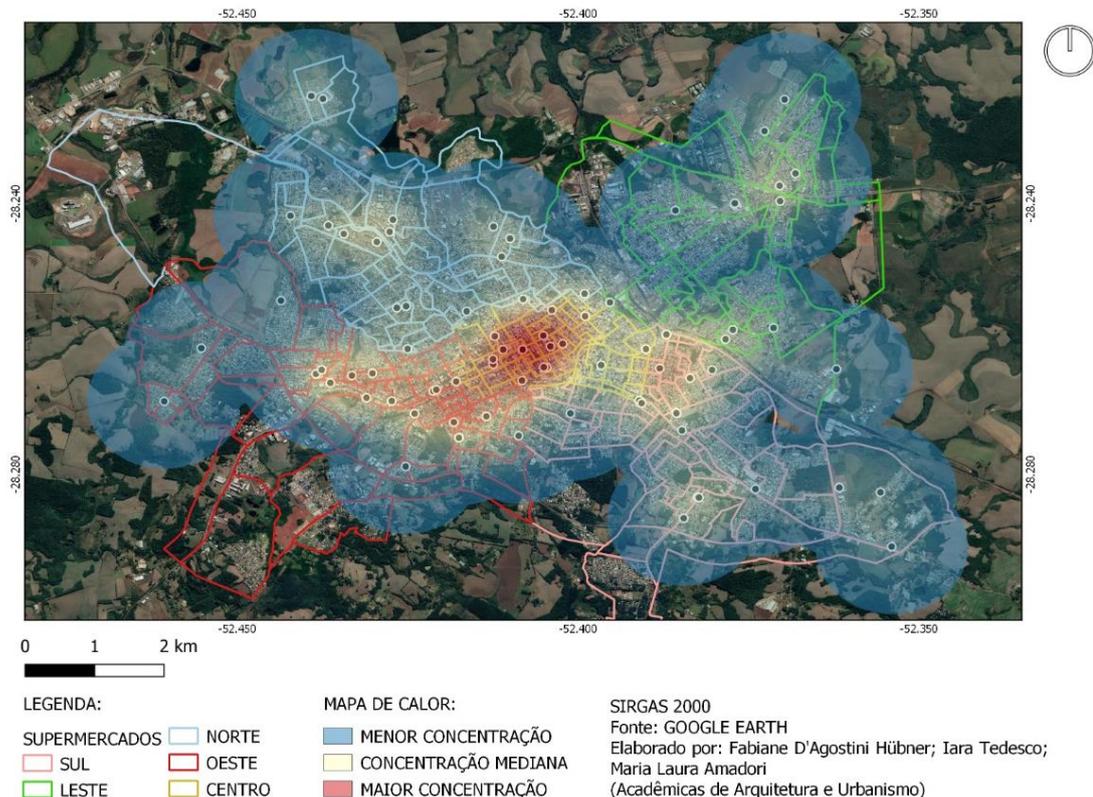


Figura 4 – Mapa de Calor dos raios de abrangência de supermercados de Passo Fundo. Fonte: Adaptado do banco de dados do IBGE (2020).

4 CONCLUSÕES

A partir do tema abordado no artigo, foi possível obter uma visão mais ampla e desenvolver uma análise minuciosa sobre os raios de abrangência dos supermercados da cidade de Passo Fundo/RS. Analisando, o estudo de modo geral,

a região do centro da cidade concentra muitos estabelecimentos de pequeno a grande porte, que disputam a clientela entre si. Enquanto nas outras regiões há um déficit nesse quesito, fazendo com que as pessoas tenham que deslocarem-se para efetuarem suas compras. Dessa forma, é de suma importância que antes de um supermercado ser implantado, é necessário que ocorra um estudo de área e da saturação da mesma com profissionais qualificados, evitando assim, problemas futuros que impactem na da distribuição da malha urbana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GENTIL, Caroline Duarte Alves. **A contribuição dos elementos da forma urbana na construção da mobilidade sustentável**. Brasília, v.0, n.0, p.1-171, abr. 2015. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/18931>. Acesso em: 10 de junho de 2020.

HOLANDA, Frederico de. Ponte para Urbanidade. R. B. ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS Nº 5 / Maio, 2002. Disponível em: <http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/12152/1/ARTIGO_PonteParaUrbanida de.pdf> Acesso em: 10 jun. 2020.

IBGE. Cidades. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

NECKEL, Alcindo; FUGA, Tânia Michel. **Análise das centralidades urbanas na cidade de Passo Fundo/RS – Brasil**. Passo Fundo/RS – Brasil, 2016. Disponível em: https://www.imed.edu.br/Uploads/5_SICS_paper_33.pdf. Acesso em: 10 de junho de 2020.

PARENTE, Juracy; KATO, Heitor Takashi. **Área de influência: um estudo no varejo de supermercados**. São Paulo/ SP – Brasil, v.41, n.2, p. 46-53. RAE – Revista de Administração de Empresas, abr./jun. de 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rae/v41n2/v41n2a05.pdf> . Acesso em: 10 de junho de 2020.